

ANDREY WILDER PALUDETTO

Prevalência e Intensidade de Infecção por Enteroparasitas nos *Kaingáng* das
Terras Indígenas Faxinal e Ivaí, no Estado do Paraná, Sul do Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Prof. Dr. Max Jean de Ornelas Toledo

Maringá

2006

Prevalência e Intensidade de Infecção por Enteroparasitas nos *Kaingáng* das Terras Indígenas Faxinal e Ivaí, no Estado do Paraná, Sul do Brasil

RESUMO

Em novembro e dezembro de 2004 foi realizado um inquérito coproparasitológico para determinar a prevalência, distribuição e intensidade de infecção por enteroparasitas na população *Kaingáng* das Terras Indígenas (TIs) Faxinal e Ivaí, no Estado do Paraná. Amostras de fezes (357) foram submetidas às técnicas de sedimentação em água, centrifugo-flutuação e Kato-Katz. A prevalência total de enteroparasitas foi de 80,8% (202/250) e 68,2% (73/107), respectivamente, nas TIs Faxinal e Ivaí. Foram diagnosticadas 14 espécies de protozoários e helmintos intestinais, entre elas dois parasitos de animais: *Toxocara* sp. e *Trichuris vulpis*. As mais prevalentes foram: *Ascaris lumbricoides* (63,2% e 54,2%), *Trichuris trichiura* (16,0% e 21,5%), ancilostomídeos (16,0% e 3,7%), *Hymenolepis nana* (12,8% e 7,5%) e *Giardia lamblia* (11,2% e 10,3%), respectivamente, nas TIs Faxinal e Ivaí. Infecções de alta intensidade para *A. lumbricoides* foram encontradas em 0,4% (Faxinal) e 1,9% (Ivaí) das amostras de fezes. Apesar da prevalência total de enteroparasitas ter sido elevada, a intensidade de infecção por geohelmintos foi leve e a prevalência de poliparasitismo foi menor que a de monoparasitismo, sugerindo que ações de saneamento tiveram impacto na saúde dos *Kaingáng*.

Palavras-Chave: prevalência; intensidade das infecções; enteroparasitas; *Kaingáng*; Estado do Paraná.

Prevalence and Intensity of Infection by Enteroparasites in *Kaingáng* from Faxinal and Ivaí Indigenous Lands in Paraná State, South of Brazil

ABSTRACT

A coproparasitological survey was carried out in November and December of 2004 to determine the prevalence, distribution and intensity of infection by enteroparasites in *Kaingáng* population from Faxinal and Ivaí Indigenous Lands (ILs), in Paraná State. Stool samples (357) were submitted to sedimentation in water, centrifugo-fluctuation and Kato-Katz techniques. The overall prevalence of enteroparasites was 80.8% (202/250) and 68.0% (73/107) in Faxinal and Ivaí ILs, respectively. They were diagnosed 14 species of intestinal protozoans and helminths, among them two animal parasites: *Toxocara* sp. and *Trichuris vulpis*. The most prevalent enteroparasites were: *Ascaris lumbricoides* (63.2% and 54.2%), *Trichuris trichiura* (16.0% and 21.0%), hookworms (16.0% and 3.7%), *Hymenolepis nana* (12.8% and 7.5%) and *Giardia lamblia* (11.2% and 10.3%) in Faxinal and Ivaí ILs, respectively. Heavy intensity infections by *A. lumbricoides* were found in 0.4% (Faxinal) and 1.9% (Ivaí) of the stool samples. Despite of being high the overall prevalence of enteroparasites, the intensity of soil-transmitted helminth infection was light and the prevalence of poliparasitism was lower than the monoparasitism, suggesting impact of sanitation improvement on *Kaingáng* health.

Key-words: prevalence, intensity of infections, enteroparasites, *Kaingáng*, Paraná State.